

Questão 63

TEXTO I

A centralização econômica, o protecionismo e a expansão ultramarina engrandeceram o Estado, embora beneficiassem a burguesia incipiente.

ANDERSON, P. In: DEYON, P. *O mercantilismo*. Lisboa: Gradiva, 1989 (adaptado).

TEXTO II

As interferências da legislação e das práticas exclusivistas restringem a operação benéfica da lei natural na esfera das relações econômicas.

SMITH, A. *A riqueza das Nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XIX, diferentes concepções sobre as relações entre Estado e economia foram formuladas. Tais concepções, associadas a cada um dos textos, confrontam-se, respectivamente, na oposição entre as práticas de

- A valorização do pacto colonial — combate à livre-iniciativa.
- B defesa dos monopólios régios — apoio à livre concorrência.
- C formação do sistema metropolitano — crítica à livre navegação.
- D abandono da acumulação metalista — estímulo ao livre-comércio.
- E eliminação das tarifas alfandegárias — incentivo ao livre-cambismo.

Assunto: Mercantilismo e Liberalismo Econômico

O texto I aponta aspectos da prática mercantilista, caracterizada pela interferência do Estado na economia, como o protecionismo.

O texto II evidencia os aspectos do liberalismo econômico, proposto pelos iluministas, principalmente Adam Smith.

O comando determina a oposição entre as ideias expressas no texto. Dessa forma, o mercantilismo defendia a concessão de monopólios e exclusivismos, como o “pacto colonial”. Já o liberalismo de Smith defendia a livre concorrência e o livre comércio, ou seja, uma menor intervenção do Estado na economia.

Item: B